



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Bagé
UEPAE de Bagé
BR 153 Km 141
Caixa Postal 242
96400 Bagé, RS

Nº 2 - nov/85, p.1-3

PESQUISA EM ANDAMENTO

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS CAMPOS NATURAIS, OCORRENTES NOS DIVERSOS TIPOS DE SOLOS DO MUNICÍPIO DE BAGÉ

José Otávio Neto Gonçalves¹

Ana Maria Girardi-Deiro²

Sergio Silveira Gonzaga³

A pecuária é uma das atividades econômicas de maior importância no município de Bagé. Esta atividade se desenvolve basicamente, de forma extensiva, utilizando quase que exclusivamente as áreas de campo natural. O manejo destes campos tem sido realizado de forma empírica, sem maiores preocupações com a manutenção e uma possível melhoria em sua produtividade.

Nos últimos anos a crise econômica que atingiu o setor primário, forçou a busca de uma maior produção, através da utilização de tecnologias de baixo custo. Com a elevação dos custos de formação e manutenção de pastagens cultivadas, houve uma crescente preocupação por parte de produtores e extensionistas, na busca de informações sobre o manejo dos campos naturais. Entretanto, a sugestão de formas mais racionais e rentáveis de utilização destes campos, requer um conhecimento detalhado da composição florística dos diferentes tipos de campo ocorrentes no município.

Existem vários tipos de campos naturais no município, como campos limpos, ou associados a mata subarbustiva, e que geralmente parecem estar corre-

¹Engº Agrº, M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Bagé (UEPAE de Bagé), Caixa Postal 242, CEP 96400 Bagé, RS.

²Biológa, M.Sc., Secretaria da Agricultura - EMBRAPA/UEPAE de Bagé.

³Engº Agrº, Bolsista, EMBRAPA/UEPAE de Bagé.

PA/2-UEPAE de Bagé, nov/85, p.2

lacionadas com os diferentes tipos de solo que aí ocorrem.

Informações sobre a composição dos diversos tipos de campo são indispensáveis para a realização de experimentos visando técnicas de manejo adequadas a cada um deles. Assim, este trabalho tem como objetivo, caracterizar as diferentes formações campestres ocorrentes no município de Bagé, na tentativa de estabelecer uma associação com diferentes tipos de solos e de obter informações aplicáveis ao manejo destes campos. Uma vez identificados e caracterizados os diferentes tipos de campo, será elaborado um mapa localizando os mesmos juntamente com os vários tipos de solo do município.

O trabalho é realizado através de levantamentos florísticos, ao longo de "transectos" localizados nas comunidades campestres, situadas nos diversos tipos de solos, abrangendo todas as formações vegetais aí existentes. Nestes transectos são anotadas todas as espécies encontradas, fazendo-se uma estimativa de abundância de cada uma através da escala proposta por BRAUN-BLANQUET (1979)* para esta característica: 1 = muito rara, 2 = rara, 3 = pouco abundante, 4 = abundante, 5 = muito abundante.

As espécies são coletadas, identificadas e herborizadas. Os locais dos transectos são assinalados sobre o mapa de solos da região e documentados através de fotografias da vegetação e do perfil dos solos correspondentes

O projeto foi iniciado em março de 1984 e os primeiros campos estudados foram os situados ao sul do município. Tendo em vista a existência de espécies de ciclo hibernal e estival na comunidade campestre, são realizados levantamentos em duas épocas do ano (março-abril e outubro-novembro), no mesmo transecto.

Até o presente momento foram realizados 27 transectos com um levantamento completo da flora de verão. Estes transectos correspondem aos seguintes solos (unidades de mapeamento): Planosolo, Bagé, Ponche Verde, Aceguá, Associação Aceguá-Ponche Verde, Bexigoso, Hulha Negra, Candiota, Pinheiro Machado, Seival, Ibicui e Santa Tecla.

Os resultados obtidos até o presente, têm mostrado uma associação entre algumas espécies e tipos de solos.

Nos solos mais argilosos, com maior fertilidade natural (Bagé, Aceguá, Ponche Verde, Planosolos), observou-se uma maior abundância das seguintes gramíneas: Paspalum dilatatum (capim melador), P. notatum (grama - forquilha),

*BRAUN-BLANQUET, J. Fitosociología. Rosário, 17. Madrid, 5. H. Blume Ediciones, 1979. 820p.

PA/2-UEPAE de Bagé, nov/85, p.3

Panicum milioides, Rottboellia selloana (capim cola-de-lagarto). Muitas espécies de leguminosas também ocorrem com freqüência nestes solos (Adesmia spp., (babosa), Trifolium polymorphum (trevo-nativo), Galactia spp., Medicago polymorpha (trevo-carretilha), Stylosanthes spp.. A grande abundância de espécies das famílias Cyperaceae e Juncaceae nestes solos são indicadores da má drenagem interna dos mesmos.

Nos solos de textura leve, e que apresentam menor fertilidade natural (Candiota, Santa Tecla, Ibicuí, Seival, Pinheiro Machado), as gramíneas mais abundantes são: Paspalum nicrae, Andropogon selloanus, Axonopus suffultus, Paspalum pumilum, Aristida spp., (capim barba - de - bode), Schizachyrium spp., (capim cola-de-sorro). Quanto as leguminosas verificou-se serem bem mais raras, e a espécie mais freqüente é Desmodium incanum (pega-pega). As espécies Centella spp. e Vernonia sp. até o momento só foram observadas no solo Santa Tecla.